

598(LM)

69
0/1

A OS FELICISSIMOS ANNOS DO
SENHOR
CONEGO, E DESEMBARGADOR
ANTONIO DE ANDRADE REGO.

SONETO

Aõ por annos te conta a Lusã Eſphera
Eſſa idade feliz, excelſo Atlante,
Que huma vida de luzes abundante
Só por luſtres perclaros ſe numéra.
Para gloria feliz de quem venera
Eſſes meritos teus, e ſer brilhante,
Que gozes, como aſſombro relevante,
Eternas duraçoens, o Mundo eſpera.
Oh, muitos circulos cumpre luminofos,
Pois da tua vida o claro luzimento,
Peregrino eſplendor ſempre te acclama.
Vive pois immortal ſeculos ditofos,
D'ave Fenicia, ſendo igual portento,
Jã que eterna ſe faz a tua fama.

D. Catharina Damafia Borges Teyxera.

A O S T E L I C I S S I M O S A N N O S D O

S E N H O R

C O N E G O E D E S E M B A R G A D O R

A N T O N I O D E A N D R A D E R E G O .

S O N E T O

Que ad por annos te cona a Julia E phora
 E illa ubi dicitur, excelsis Athana
 Que hunc vidi de luce abundante
 Et por hunc per hunc te nunc.
 Pars gloria tuis de quem venit
 Illis meritis tuis e ter dillante
 Que hunc, como alio modo relevante
 Hic hunc dicitur, e hunc dicitur
 Oh, muros circulos campis laminatos
 Pois de tua vida o clero lasimato
 Regimo ephendit tempore resclama
 Vive pois immortal teculos dicitur
 D'ave fencia, sendo igual portento
 Ja que eterna tunc a tua fama.

D. Catharina Damascena Berges Texeira.